

Título	DA PARAÍBA PRA SÃO PAULO E DE SÃO PAULO PRA PARAÍBA (Migração, Família e Reprodução da Força de Trabalho).
Autor	MARILDA APARECIDA DE MENEZES
Orientador(es)	Ghislaine Duqué
Resumo	<p>O objetivo deste trabalho é analisar a migração do campo para a cidade e da cidade para o campo. Tomei como universo empírico uma área do Sertão da Paraíba e uma área de Região Metropolitana de São Paulo. Nestas duas áreas pesquisei um mesmo grupo de famílias, segmentadas entre o campo (os pais) e a cidade (os filhos). A migração é analisada através das manifestações concretas e específicas do desenvolvimento capitalista sobre a reprodução dos trabalhadores (no campo e na cidade) na década de 70 e os quatro primeiros anos da década de 80. No campo, o desenvolvimento do capitalismo pauperiza as unidades de produção familiar e ao mesmo tempo gera, permanente, um exército industrial de reserva. Frente a essa situação, a família se utiliza de diversas estratégias, destacando-se aqui a migração de alguns filhos para a cidade. Na cidade, o desenvolvimento do capitalismo deteriora as condições de reprodução dos trabalhadores assalariados e ao mesmo tempo gera também, um exército industrial de reserva, representado em populações que estão ora trabalhando, ora desempregadas, ora no subemprego. A migração para o campo é uma estratégia regularmente utilizada por aqueles trabalhadores que ainda tem ligação com familiares no campo. A migração do campo para a cidade e da cidade para o campo, é, portanto, analisada neste trabalho como uma das estratégias de sobrevivência da família para enfrentar a deterioração das condições de vida e trabalho, imprimida pelo desenvolvimento do capitalismo neste dois espaços sócio-econômicos. Desta forma, a análise mostra que a migração expressa a interdependência existente entre a reprodução das unidades de produção familiar no campo e da força de trabalho assalariada na cidade.</p>
Palavras-chave	Migrações - Pequena Produção - Relações Cidade-Campo.